



ORDEM  
DOS ENGENHEIROS  
REGIÃO SUL

2016

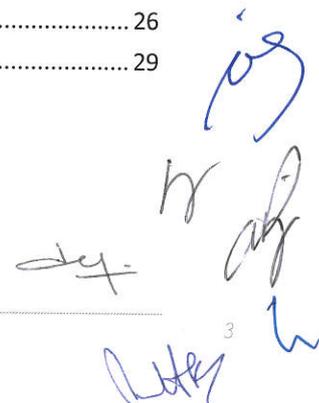
Plano de Atividades e  
Orçamento

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name "Luis" and other illegible marks.*

Caro Sr. [illegible]  
[illegible] [illegible]  
[illegible] [illegible]

# Índice

Mensagem do Presidente.....	5
1 Plano de Atividades para 2016.....	11
1.1 Eleição dos órgãos nacionais e regionais da Ordem dos Engenheiros .....	11
1.2 Instalações .....	11
1.3 Recursos Humanos .....	12
1.4 Atividades do Conselho Diretivo da Região Sul .....	12
1.4.1 Conselho Regional Consultivo dos Membros Conselheiros da Região Sul.....	12
1.4.2 Núcleo Consultivo de Associações de Estudantes da Região Sul.....	12
1.4.3 Comunicação e Imagem.....	12
1.4.3.1 Portal e folha digital “A Região Sul informa” .....	12
1.4.3.2 Newsletter digital “OE a SUL” .....	13
1.4.3.3 Redes Sociais.....	13
1.4.4 Ações de promoção dirigidas a estudantes de Engenharia .....	13
1.4.4.1 Roadshow universitário .....	13
1.4.4.2 Apoio a encontros de estudantes de Engenharia .....	13
1.4.4.3 Dia Nacional do Estudante.....	13
1.4.4.4 Dia Internacional do Estudante.....	14
1.4.5 Eventos institucionais .....	14
1.4.5.1 Dia Regional do Engenheiro.....	14
1.4.5.2 Encontro dos Membros Estudantes da Região Sul .....	14
1.4.5.3 Comemoração dos 80 anos da Ordem dos Engenheiros .....	14
1.4.6 Formação .....	14
1.4.6.1 Cursos de Formação em Ética e Deontologia Profissional .....	14
1.4.6.2 Protocolo IST- DEG/RS .....	15
1.4.6.3 Protocolo ISEG/RS.....	15
1.4.6.4 Protocolo CEJ/RS.....	15
1.4.6.5 Ações de formação para a empregabilidade .....	15
1.4.6.6 Workshops sobre internacionalização .....	15
1.4.6.7 Cursos de línguas estrangeiras.....	16
1.4.6.8 Transmissão em direto através do Portal da OE.....	16
1.4.7 Atividades Culturais .....	16
1.4.7.1 Jantares-Debate “Um convidado para o Jantar” .....	16
1.4.7.2 Biblioteca .....	16
1.4.7.3 Apoio a outras atividades culturais, de convívio e desporto .....	16
1.5 Responsabilidade Social.....	17
1.6 Atividades promovidas pelos Conselhos Regionais de Colégio .....	17
1.7 Atividades promovidas pelas Delegações Distritais.....	20
2 Orçamento para 2016.....	23
2.1 Gastos .....	26
2.2 Rendimentos.....	29



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller initials.

# Mensagem do Presidente

Cara(o)s Colegas

Estamos a terminar o nosso segundo e último mandato à frente da Região Sul da nossa Ordem pois, como é do vosso conhecimento, no início de 2016 irá haver lugar a eleições que permitirão aos nossos membros elegerem os novos órgãos nacionais e regionais para o próximo mandato.

Será, pois, a última vez, pelo menos na qualidade de Presidente do Conselho Diretivo da Região Sul, que apresentarei um Plano de Atividades e Orçamento para o exercício do ano seguinte, neste caso, para o ano 2016.

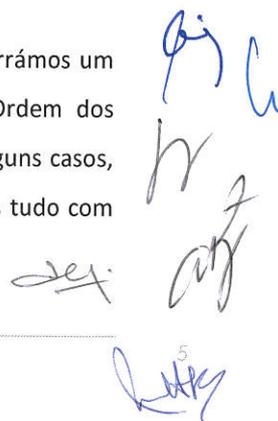
Como sabem, a entrada em vigor no próximo dia 31 de dezembro de 2015 dos novos Estatutos, os prazos e exigências que daí decorrem, obrigaram a que as eleições que deveriam ter lugar no mês de fevereiro tivessem de ser adiadas para o início do mês de abril de 2016.

Esta circunstância, embora habitual em todas as organizações, não deixa de ser, de alguma forma peculiar, porque, em boa verdade, estamos a apresentar um Plano de Atividades e a propor um Orçamento para um mandato do Conselho Diretivo da Região Sul, que será governado pelos novos órgãos que serão eleitos.

Tal como já referimos no ano transato, e embora corramos o risco de nos estarmos a repetir, ao elaborar o planeamento das atividades que a Região Sul da Ordem dos Engenheiros (OE) se propõe realizar em 2016 não podemos desligar-nos da atividade desenvolvida ao longo destes quase seis anos que levamos à frente da Região, onde a atuação deste Conselho Diretivo foi sempre baseada num programa de atuação, coerente e estruturado e programado, que sempre foi publicamente divulgado, crendo que os próximos órgãos eleitos mantenham manterão posturas e linhas de atuação ação dentro do mesmo alinhamento e no mesmo caminho de crescimento e modernidade que foram seguidos nestes dois mandatos.

Nessa linha, continuamos convictos da importância e oportunidade dos contributos que a Região Sul tem dado em áreas e atividades cruciais para a imagem e dignificação da nossa associação profissional e para a existência de novas e acrescidas condições e meios que nos permitem servir, cada vez melhor, os nossos membros.

Recordo que, em janeiro de 2015, com a inauguração da Delegação Distrital de Faro, encerrámos um ciclo de investimentos fundamental para o desempenho e missão da Região Sul da Ordem dos Engenheiros, dignificando a nossa imagem e pondo termo às antigas instalações que, em alguns casos, eram muito pouco dignas, pelo que neste aspeto, bem como em muitos outros, cumprimos tudo com que nos comprometemos.



A situação dos jovens estudantes de engenharia, dos jovens engenheiros e dos nossos colegas em geral, continuaram e continuarão a constituir a prioridade das nossas preocupações, bem como a situação das empresas de engenharia, sendo que nos aspetos sociais continuaremos atentos à situação dos nossos colegas reformados, pensionistas e desempregados e às dificuldades por que muitos estão a passar.

Prosseguiremos a aproximação às escolas superiores de engenharia da Região Sul, com as quais, na totalidade e por nossa iniciativa, celebrámos Protocolos de Cooperação que visam aproximar e estreitar laços com as instituições subscritoras e fortalecer e prosseguir objetivos de cooperação comuns para o desenvolvimento do ensino e da prática da engenharia nacional.

No mesmo sentido foi constituído o Núcleo Consultivo de Associações de Estudantes da Região Sul, através de um acordo subscrito com 11 Associações de Estudantes da Região, cujo objetivo é poder aproveitar a visão e conhecimento sobre outras realidades e as aspirações de quem se encontra na porta de entrada de uma carreira profissional, auscultando e sabendo ouvir a sua opinião e pontos de vista, como suporte e fundamento para eventuais decisões que se revelem estratégicas ou determinantes para a nossa atuação.

No relacionamento direto com os membros, tomámos duas iniciativas que muito nos ajudaram a compreender as suas visões, anseios e pontos de vista, e que tiveram uma larga adesão e participação, onde saliento a realização de um Ciclo de Debates sob a temática "A palavra aos Membros: o papel da Ordem dos Engenheiros hoje e no futuro" e a realização da 1ª reunião do Conselho Consultivo de Engenheiros Conselheiros da Região Sul, iniciativas que nos permitiram tomar conhecimento dos pontos de vista dos nossos membros e arrumar as nossas ideias para o que hoje sabemos ser o melhor caminho para a nossa Ordem.

Quanto à informação, a afirmação e continuação da Newsletter mensal veio aumentar a proximidade e a interatividade com os nossos membros, sendo habitual, na sequência dos temas que aí abordamos, recebermos contributos e pedidos específicos que, dentro da razoabilidade, procuramos atender.

Na área da formação "fora de portas", prosseguiremos com as já habituais ligações ao IST/DEG e ao ISEG, que continuam a ter procura e sucesso.

Neste quadro de grande atividade e dinamismo, quero deixar uma palavra de apreço para o papel fundamental e para a atuação dos Conselhos Regionais de Colégio e das Delegações Distritais.

Colegas,

Estes seis anos permitiram-nos conhecer bastante bem a situação dos engenheiros, da engenharia e do seu ensino, o que é a vida associativa, o papel da nossa Ordem na sociedade mas, sobretudo, o que temos e devemos fazer para melhorar o nosso desempenho e introduzir novas ideias e práticas na condução da mais prestigiada Ordem profissional.

É este o caminho que temos percorrido e continuaremos a percorrer, sempre com total disponibilidade para continuarmos a servir a Ordem dos Engenheiros e ajudar a responder aos desafios que sucessivamente nos são colocados.



Assim, esta perspectiva deve constituir um motivo para que os Engenheiros se mantenham atentos e unidos na defesa dos seus interesses, participando ativamente nas iniciativas e atividades da Ordem, cujos dirigentes têm o dever de focar a atuação na essência da sua missão – o progresso da engenharia nos domínios científico, profissional e social e, sobretudo, nos problemas e na situação da nossa profissão.

Nada se faz sozinho e, por isso, aqui agradecemos a colaboração motivada e competente dos restantes órgãos da Região Sul e dos nossos colaboradores.

Como sabem, poderão sempre, para este ou outro efeito, continuar a contar connosco.

O Presidente do Conselho Diretivo da Região Sul



Carlos Mineiro Aires



W  
L. J. Kelly

# 2016

## Plano de Atividades

*Handwritten signature*  
dey. aff h  
9  
*Handwritten initials*

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'L' and 'R' and other illegible marks.

# 1 Plano de Atividades para 2016

## 1.1 Eleição dos órgãos nacionais e regionais da Ordem dos Engenheiros

No início de 2016 e nos termos estatutários decorrentes da Lei 23/2015 de 2 de setembro, haverá lugar à eleição dos órgãos nacionais e regionais da Ordem dos Engenheiros, cuja complexidade exige uma aturada preparação logística, incluindo a melhoria do sistema de votação eletrónica que dará continuidade à experiência pioneira das eleições de 2013, em que a Região Sul, tal como sucedeu no passado, terá um papel de relevo.

## 1.2 Instalações

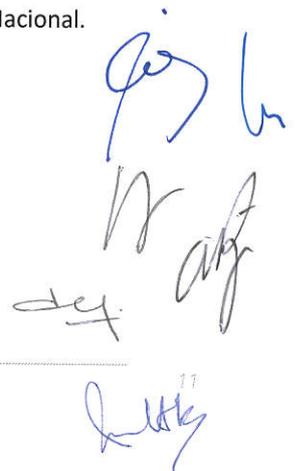
Concluído o ciclo de significativos investimentos nas instalações da Região Sul, incluindo a remodelação dos espaços da sede, em Lisboa, e a aquisição e a realização de obras de adaptação de instalações condígnas para todas as Delegações Distritais desta Região, não se prevê que, em 2016, possa haver lugar a aquisições da mesma natureza.

No entanto, são esperadas algumas intervenções pontuais de manutenção e melhoria das instalações nas dependências da sede, em Lisboa, nomeadamente, melhorar no piso 2 as condições ambientais de temperatura com a colocação de uma cortina de ar quente na caixa de escada, e no piso 0 alterar o balcão de atendimento para permitir a substituição da impressora/fotocopiadora.

Prevê-se estender ao edifício Ventura Terra o Sistema de Detecção de Incêndios, que só existe no edifício Sidónio Pais, estando já em curso o respetivo projeto. Tal vai permitir uma redução de custos nos seguros das instalações.

A videovigilância também irá ser melhorada, com o aumento do número de Câmaras.

Pretende ainda a Região Sul “negociar” com os Serviços Nacionais a distribuição dos espaços nos dois edifícios da Sede, ou reajustar os valores das despesas partilhadas com o Conselho Diretivo Nacional.



## 1.3 Recursos Humanos

A Região Sul tem uma equipa de trabalhadores ajustados às funções e atividades próprias da Região, tanto nos Serviços da Sede, em Lisboa, como nas Delegações Distritais, não se prevendo alterações significativas neste âmbito.

## 1.4 Atividades do Conselho Diretivo da Região Sul

O Conselho Diretivo da Região Sul continuará a dar seguimento a um conjunto de atividades que tem organizado, para além de outras iniciativas, como a seguir se expõe.

### 1.4.1 Conselho Regional Consultivo dos Membros Conselheiros da Região Sul

Criado por deliberação do Conselho Diretivo da Região Sul de 21 de julho de 2014, este Conselho, sem funções deliberativas ou vinculativas, tem como objetivo aproveitar a experiência e conhecimento dos membros Conselheiros inscritos na Região Sul, auscultando, sempre que necessário, a sua opinião e pontos de vista em matérias de importância estratégica ou determinante nos planos profissionais e associativos.

Assim, prevê-se para 2016 a continuação das suas atividades, através de reuniões convocadas pelo Conselho Diretivo, em função das necessidades e da oportunidade de discussão de temas com relevância para os Engenheiros e para o país.

### 1.4.2 Núcleo Consultivo de Associações de Estudantes da Região Sul

Com o objetivo principal de promover a engenharia entre os estudantes e partilhar as suas preocupações e pontos de vista, está prevista a continuação da realização de reuniões plenárias semestrais, e de várias atividades organizadas em parceria, que serão oportunamente divulgadas.

### 1.4.3 Comunicação e Imagem

#### 1.4.3.1 Portal e folha digital "A Região Sul informa"

A folha digital "A Região Sul Informa" continuará a garantir aos membros informações relevantes, relacionadas com ações técnicas, de formação e de valorização profissional e outras atividades de interesse cultural, lúdico e desportivo.

Em suporte digital divulgam-se notícias, avisos e outras informações úteis para os membros com a recomendação para que estes visitem assiduamente o Portal.

Em simultâneo através do site da Região Sul, que integra o Portal da OE e que é atualizado diariamente, também difundimos informações referentes a eventos promovidos pelo Conselho Diretivo da Região Sul, pelos Conselhos Regionais dos Colégios e pelas Delegações Distritais, bem como atividades de outra natureza.

#### 1.4.3.2 Newsletter digital "OE a SUL"

A *newsletter* digital "OE a SUL", foi criada em 2012 e desde então é enviada mensalmente aos membros da Região Sul e aos parceiros institucionais da Ordem dos Engenheiros.

Em 2016, continuaremos a apostar na sua edição, com eventos e temas atuais que consideramos de interesse para os engenheiros.

A "OE a SUL" continuará, pois, a estar disponível no Portal da OE.

#### 1.4.3.3 Redes Sociais

Com o objetivo de chegar aos mais jovens estudantes de Engenharia e potenciais membros estudantes que são mais orientados para este meio de comunicação, o Conselho Diretivo da Região sul, irá manter a sua presença institucional nas redes sociais, através do Facebook.

### 1.4.4 Ações de promoção dirigidas a estudantes de Engenharia

#### 1.4.4.1 Roadshow universitário

É intenção do Conselho Diretivo da Região Sul dar continuidade em 2016, à realização do *roadshow* de promoção da Ordem dos Engenheiros junto das escolas superiores de Engenharia, como forma de aproximação entre a Ordem e os jovens estudantes. Esta iniciativa decorrerá, como habitualmente, em Lisboa e nos Distritos onde a Região Sul tem as suas Delegações Distritais, ou onde seja chamada a participar.

#### 1.4.4.2 Apoio a encontros de estudantes de Engenharia

Em 2016, o Conselho Diretivo da Região Sul tem previsto continuar a dar apoio à realização de eventos promovidos pelos diversos núcleos de estudantes de Engenharia, marcando presença institucional e promovendo o debate sobre a Ordem dos Engenheiros e a importância para os futuros Engenheiros da missão da Ordem dos Engenheiros e das vantagens e regalias decorrentes da sua inscrição como membros estudantes.

#### 1.4.4.3 Dia Nacional do Estudante

O Dia Nacional do Estudante foi promulgado pela Assembleia da República em 1987 e comemora-se no dia 24 de março.

Na sequência de deliberação do Conselho Diretivo da Região Sul em 2014, em 2016 será devidamente assinalado pela Região Sul.

#### 1.4.4.4 Dia Internacional do Estudante

O Conselho Diretivo da Região Sul da Ordem dos Engenheiros, na sequência da deliberação tomada em 2014 continuará a celebrar, a 17 de novembro, o Dia Internacional do Estudante, declarado pela União Internacional de Estudantes, através do envio de uma mensagem eletrónica a todos os membros estudantes da Região Sul da Ordem dos Engenheiros.

#### 1.4.5 Eventos institucionais

##### 1.4.5.1 Dia Regional do Engenheiro

A sexta edição do Dia Regional Sul do Engenheiro (DRE) será celebrada entre os dias 13 e 15 de maio de 2016, cujo programa será divulgado oportunamente.

Assim, como habitualmente, estão previstas para a manhã do dia 14 de maio, a realização de diversas visitas lúdico-culturais nas quais os membros poderão participar gratuitamente.

A Sessão Solene decorrerá nesse mesmo dia, da parte da tarde, onde serão atribuídos os diplomas de Membro Sénior, os Diplomas dos 25 Anos como membro da Ordem e o Prémio Inovação Jovem Engenheiro.

Este dia culminará com um jantar, destinado aos membros da Ordem dos Engenheiros e aos seus acompanhantes.

O dia 15 será preenchido com atividades desportivas e culturais que contarão com a participação ativa do Clube de Golfe dos Engenheiros e do Núcleo de Karting da OE na sua organização.

##### 1.4.5.2 Encontro dos Membros Estudantes da Região Sul

O Conselho Diretivo da Região Sul pretende organizar para 2016 esta iniciativa com o intuito de integrar e promover o convívio entre os cerca de 1300 membros estudantes inscritos na Região Sul.

##### 1.4.5.3 Comemoração dos 80 anos da Ordem dos Engenheiros

Atendendo a que a Ordem dos Engenheiros comemorará 80 anos de existência, à semelhança do que sucedeu na comemoração dos 75 anos, e uma vez que o Dia Nacional do Engenheiro terá lugar na Região Sul, prevê-se um forte envolvimento na sua organização e divulgação.

#### 1.4.6 Formação

##### 1.4.6.1 Cursos de Formação em Ética e Deontologia Profissional

Em 2016, o Conselho Diretivo prosseguirá a organização e realização dos Cursos de Formação em Ética e Deontologia Profissional, que são especialmente dirigidos aos novos membros da Ordem, uma vez que é obrigatória a frequência e aprovação neste curso para efeito de admissão como membro efetivo.



Estão previstas quatro novas edições na Sede da Região Sul, em Lisboa e uma na Delegação Distrital de Faro.

Manter-se-á o apoio as novas Regiões dos Açores e da Madeira, organizando aí cursos quando tal se justificar.

#### 1.4.6.2 Protocolo IST- DEG/RS

Dando seguimento ao acordo celebrado entre a Ordem dos Engenheiros/Região Sul e o Departamento de Engenharia e Gestão do IST, estão previstas diversas ações onde se destaca a realização de um novo curso de Especialização em Engenharia e Gestão, que permitirá a obtenção de um Diploma do IST para os membros da Ordem dos Engenheiros que o frequentem.

Por outro lado antevêm-se evoluções positivas e muito significativas no quadro desta parceria e que oportunamente serão divulgadas.

#### 1.4.6.3 Protocolo ISEG/RS

Dado o reduzido número de inscritos registada para a 14ª edição do curso de Especialização em Gestão, lecionado pelo Centro de Estudos de Gestão (CEGE) do Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG), para o ano de 2016 não foi calendarizada a realização de qualquer nova edição, o que não impossibilita que possa vir a ser agendada.

#### 1.4.6.4 Protocolo CEJ/RS

O Conselho Diretivo da Região Sul celebrou em janeiro de 2012, um protocolo de parceria com o CEJ – Centro de Estudos Judiciários, ao abrigo do qual foram realizadas diversas iniciativas que registaram elevada participação quer da parte dos magistrados, quer da parte dos nossos membros, estando prevista a realização de novas conferências.

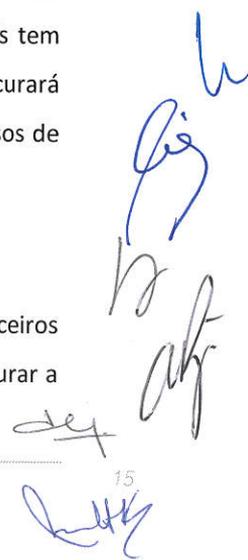
Está já previsto um Seminário/Conferência sobre peritagens judiciais que permitirá o diálogo entre Juristas e Engenheiros e onde serão discutidas as dificuldades que os nossos peritos têm sentido junto do poder judicial.

#### 1.4.6.5 Ações de formação para a empregabilidade

Tendo em conta as crescentes dificuldades de empregabilidade sentidas por parte dos membros mais jovens, bem como pelos membros com maior experiência profissional devido à crise que o país tem atravessado, o Conselho Diretivo da Região Sul, em parceria com empresas especializadas, procurará promover ações de formação que os ajudem a dotar-se de competências relevantes para processos de procura ativa de emprego.

#### 1.4.6.6 Workshops sobre internacionalização

O Conselho Diretivo da Região Sul, em conjunto com entidades que possam constituir parceiros privilegiados, quer a nível de contactos, quer por deterem informação relevante, procurará assegurar a



realização de *Workshops*, encontros, debates ou sessões de informação, sobre mercados interessantes para internacionalização da engenharia e dos engenheiros portugueses, bem como ações de formação e de informação que visem dotar os nossos membros de conhecimento focado nos países de destino, em termos de mercado, oportunidades, legislação, normas e normativos, etc.

#### 1.4.6.7 Cursos de línguas estrangeiras

Em 2016, a Região Sul dará continuidade à organização de cursos de línguas estrangeiras, destinados a Engenheiros.

Neste âmbito, está já prevista a 4ª edição do curso de "Iniciação à Língua Espanhola", lecionado pelo Instituto Espanhol, bem como a 3ª edição do curso de língua francesa "*Le Français pour les Ingénieurs*", destinado a Engenheiros que se encontrem a trabalhar em países francófonos, sobretudo no norte de África, e com necessidade de aprendizagem de vocabulário técnico.

#### 1.4.6.8 Transmissão em direto através do Portal da OE

O Conselho Diretivo da Região Sul a fim de facilitar o acesso à informação aos seus membros, pretende continuar, cada vez mais, a assegurar a transmissão dos eventos mais solicitados, via *streaming*, a partir do Portal da OE.

### 1.4.7 Atividades Culturais

#### 1.4.7.1 Jantares-Debate "Um convidado para o Jantar"

Continuarão a decorrer durante o ano de 2016 estes eventos que têm por objetivo permitir que os membros contactem com personalidades de renome que são convidadas a fazer intervenções sobre temas da sua livre escolha e iniciativa e possibilitam a interação entre todos os participantes, no espaço dedicado ao debate.

#### 1.4.7.2 Biblioteca

A Biblioteca da Ordem dos Engenheiros, cuja gestão está a cargo da Região Sul, continuará a prestar apoio às solicitações e requisições bibliográficas dos membros e da sociedade.

É também intenção do Conselho Diretivo prosseguir o apoio à edição e à apresentação de livros técnicos e de outros que tenham interesse para os engenheiros e, em especial, cujos autores sejam membros da Ordem.

#### 1.4.7.3 Apoio a outras atividades culturais, de convívio e desporto

O Conselho Diretivo continuará a incentivar e apoiar pontualmente as atividades promovidas pelos diversos movimentos associativos de caráter cultural e desportivo, como sejam o Núcleo de Karting, o Clube de Bridge dos Engenheiros, o Clube de Golfe dos Engenheiros e o Grupo Coral.

O Grupo Coral da Região Sul da Ordem dos Engenheiros, que pretende ver aumentado o número de elementos que atualmente o integram, apresentar-se-á em 2016 com um novo maestro, o Eng. Carlos Santos Silva, que substituirá o maestro Afonso Granjo, que se retirou por motivos profissionais.

## 1.5 Responsabilidade Social

O Conselho Diretivo, em consonância com o ano transato, dentro das limitações deste Orçamento, onde a quebra de receitas condiciona fortemente algumas das nossas vontades, terá uma particular atenção para com os membros que se encontram desempregados ou em situação económica difícil, avaliando, caso a caso, as solicitações que lhe chegam.

Ainda no âmbito das suas boas práticas sociais, o Conselho Diretivo continuará a seguir a atividade da Associação Mutualista dos Engenheiros (AME) e as atividades da Associação Portuguesa de Engenheiros para o Desenvolvimento Social (APEDS), disponibilizando meios de divulgação, espaços e infraestruturas, sempre que necessário.

## 1.6 Atividades promovidas pelos Conselhos Regionais de Colégio

Apresentam-se em seguida as atividades que os Conselhos Regionais dos Colégios se propõem vir a realizar em 2016:

CRC	Data prevista	Tipo de ação	Título / Designação
QUI E BIO	1º Trimestre	Visita Técnica	Visita Técnica à Hovione - Loures
AGR	1º Trimestre	Visita Técnica	Visita Técnica em colaboração com a Delegação Distrital
AGR	1º Trimestre	Conversa ao fim da tarde	Inovação e empreendedorismo
AGR	1º Trimestre	Jantar Vínico	Jantar Vínico
GEO e MN	1º Trimestre	Seminário	Seminário sobre a Prospeção e exploração de Petróleo no Médio Oriente (Teresa Ribeiro /Partex)
GEO e MN	1º Trimestre	Seminário	Seminário sobre "Classificação de reservas minerais" (Jorge Valente)
Materiais	2016-01-21	Workshop	Materiais para a saúde
ELE	2016-02	Visita Técnica	Visita Técnica à Fundação Champalimaud
Naval	2016-02-01	Visita Técnica	Visita Técnica à NavalRocha - Lisboa
CIV	2016-02-18	Visita Técnica	Construção do Terminal de Cruzeiros de Lisboa
ELE	2016-03	Conferência	Conferência sobre Energias Renováveis

CRC	Data prevista	Tipo de ação	Título / Designação
Mecânica	2016-03	Visita Técnica	Bosch Termodinâmica, Aveiro
Naval	2016-03-01	Colóquio + Celebração de Protocolo	Protocolo de Cooperação Técnica com a Associação das Indústrias Navais
CIV	2016-03-07	Visita Técnica	Túnel do Marão
Materiais	2016-03-24	Workshop	Patentes na área da Engenharia de Materiais: números e casos de sucesso
QUI E BIO	2º Trimestre	Visita Técnica	Visita Técnica à CUF - Estarreja
QUI E BIO	2º Trimestre	Jantar-debate	Jantar-debate com a Sumol + Compal
AGR	2º Trimestre	Visita Técnica	Visita Técnica em colaboração com a Delegação Distrital
AGR	2º Trimestre	Jantar Vínico	Jantar Vínico
GEO e MN	2º Trimestre	Seminário	Seminário sobre "Real Time Mining" (Jörg Bendorf)
Geográfica	2º Trimestre	Visita Técnica	Visita Técnica a um Navio Hidrográfico
AMB	2016-04-14	Visita Técnica	Visita Técnica às duas maiores ETAR de Portugal - Guia e Alcântara
ELE	2016-05	Visita Técnica	Visita Técnica à Central Solar Ferreira do Alentejo
Mecânica	2016-05	Colóquio/Conferência	Custos da energia em Portugal (Henrique Gomes?)
Naval	2016-05-01	Homenagem	Homenagem ao Almirante ECN Rogério de Oliveira
Florestal	2016-05-01	Colóquio / Homenagem	Engenharia Florestal na Gestão Cinegética / Homenagem ao colega João Bugalho
CIV	2016-05-12	Visita Técnica	Acessibilidades Lisboa - CML
AMB	2016-05-20	Visita Técnica	Antigo Sistema de Abastecimento a Lisboa
AMB	2016-05-24	Visita Técnica	Visita Técnica ao Sistema de Águas Residuais de Lisboa - do Terreiro do Paço a Alcântara
CIV	2016-05-27	Seminário	Eurocódigos e Normalização de Betão
ELE	2016-06	Conferência	Conferência sobre Eficiência Energética em Edifícios
GEO e MN	1ª Semestre	Visita Técnica	Rochas ornamentais em Vila Viçosa
AGR	3º Trimestre	Conversa ao fim da tarde	Conversa ao fim da tarde
GEO e MN	3º Trimestre	Curso	Curso sobre Caracterização de reservatórios petrolíferos (ainda a por definir os moldes do curso)
GEO e MN	3º Trimestre	Seminário	Seminário sobre "Investigação nas Universidades" -Trabalhos de mestrado
Naval	2016-07-06	Jornadas Técnicas de Engenharia Naval	Martech 2016 + Jornadas Técnicas de Engenharia Naval

CRC	Data prevista	Tipo de ação	Título / Designação
Mecânica	2016-09	Conferência	Eficiência energética nos transportes (elétrica vs gás natural)
Naval	2016-09-01	Seminário	Seminário sobre o Empreendedorismo na Economia Azul - um contributo da Engenharia Naval
Materiais	2016-09-22	<i>Workshop</i>	Avanços nos Materiais Biológicos: madeira, cortiça e papel (em associação com o CRC Florestal SPM (a definir))
AMB	2016-09-30	<i>Benchmarking Lounge de Ambiente</i>	Sistemas de telemetria aplicados em sistemas ambientais
QUI E BIO	4º Trimestre	Visita Técnica	Visita Técnica em parceria com a DD Santarém à Compal - Almeirim
QUI E BIO	4º Trimestre	Jantar-debate	Jantar-debate ITQB (alternativa: IBET)
AGR	4º Trimestre	Debate	Debate com a colaboração do CRC Florestal e do ISA: "Atos de Engenharia Agronómica e Florestal"
AGR	4º Trimestre	Visita Técnica	Visita Técnica em colaboração com a Delegação Distrital
Florestal	2016-10-01	Colóquio	Fundos de investimento Florestal
AMB	2016-11-25	<i>Benchmarking Lounge de Ambiente</i>	Novas soluções para a redução de consumo de energia no ciclo urbano da água
Mecânica	2016-11	Visita Técnica	ETAR da Guia - SANEST
Geográfica	2º Semestre	Cursos de Formação	Formação em <i>Software Open Source</i> (2 cursos)
INF	a definir	Visita Técnica	Ciclo de 3 visitas técnicas
INF	a definir	Ciclo de 4 <i>Workshops</i>	Reuniões estratégicas de trabalho, centradas na inovação de base de Engenharia Informática e empreendedorismo
INF	a definir	Apoio a eventos	Apoio a eventos externos à OE com relevância para a Eng. Informática
INF	a definir	Inquérito	Realização de inquérito aos membros do Colégio de Engenharia Informática
INF	a definir	Missões a Escolas da Região	Formação de Núcleos de Estudantes + Estabelecimento de Parcerias
INF	a definir	Desenvolvimento de um livro Marrom da Engenharia Informática	Reuniões de Engenharia Informática para um quadro de responsabilidades, enquanto especialidade na criação valor
Geográfica	janeiro a dez. 2016	Ciclo de Palestras	Aventuras Improváveis de Engenheiros Geógrafos & Hidrógrafos (4 sessões)

## 1.7 Atividades promovidas pelas Delegações Distritais

Para 2016, as Delegações Distritais da Região Sul, sediadas em Santarém, Évora, Faro e Portalegre, propõem-se levar a efeito, diversas iniciativas, como segue:

Delegação Distrital	Data prevista	Tipo de ação	Título / Designação
Faro	8 e 9 janeiro	Curso	Curso de Ética e Deontologia
Portalegre	janeiro	Colóquio	Debate sobre os Novos Estatutos da OE
Santarém	fevereiro	Palestra	Ciclo de Palestras c/ fig. de prestígio nacional
Évora	março	A definir	A definir
Santarém	março	Visita Técnica	Visita Técnica ao Potencial Turístico do Tejo
Faro	março	Palestra	Segurança na construção
Portalegre	março	Colóquio	Colóquio sobre "A barragem do Pisão"
Santarém	abril	Encontro	Dia Distrital de Santarém
Évora	abril	Visita Técnica	A definir
Évora	maio	Encontro	Engenheiros municipais
Santarém	maio	Visita Técnica	Visita à Serra de Aire e Candeeiros
Portalegre	maio	Debate técnico (Convívio)	Partilha de experiências profissionais
Faro	junho	Convívio	Atividade lúdica de ar livre: caminhada na Ria Formosa
Santarém	4 a 12 junho	Feira	Feira Nacional de Agricultura
Évora	1 junho	Vista Técnica	Zona dos mármore
Faro	julho	Prova de vinhos	Convívio com Prova de Vinhos
Évora	julho	Apoio	Atividades na Universidade de Évora
Évora	setembro	Curso	ITED3
Santarém	4º trimestre	Visita Técnica	Visita Técnica à Sumol e Compal, em parceria com CRC Eng. Química e Biológica
Faro	outubro	Visita Técnica	Centro Comando Via do Infante
Santarém	outubro	Noite temática	Reabilitação e recuperação de edifícios
Faro	outubro	Jantar vínico	Jantar com prova de vinhos
Santarém	novembro	Noite temática	Desemprego na engenharia
Faro	novembro	Seminário	Piscinas interiores: o controlo dos processos do ar e da água e os consumos de energia envolvidos
Faro	novembro	Seminário	Reabilitação e Reforço de Estruturas (co-organização com ISE/UAlg)
Santarém	dezembro	Convívio	Ceia de Natal
Faro	dezembro	Convívio	Lanche de Natal
Portalegre	dezembro	Convívio	Lanche de Natal
Portalegre	A definir	3 Debates	A definir consoante transmissões em direto da OE

# 2016

## Orçamento

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

*[Handwritten signature]*

Aj  
W  
M  
L

ey.

## 2 Orçamento para 2016

### Introdução

A instabilidade verificada na área económica do Euro tem-se repercutido em países como Portugal acentuando desequilíbrios internos provocados por situações de deficits crónicos ao nível da economia, situação que se reflete nos diferentes agentes económicos.

A Ordem dos Engenheiros sentiu esse impacto a dois níveis:

- Ao nível do movimento associativo (diminuição do número de novos membros e de membros com a inscrição ativa), como consequência da eliminação de milhares de postos de trabalho e da extinção de muitas empresas que levaram à emigração de muitos engenheiros portugueses.
- Ao nível dos Rendimentos (diminuição dos Rendimentos provenientes da quotização, das ações de formação, e dos documentos emitidos para os membros, etc.).

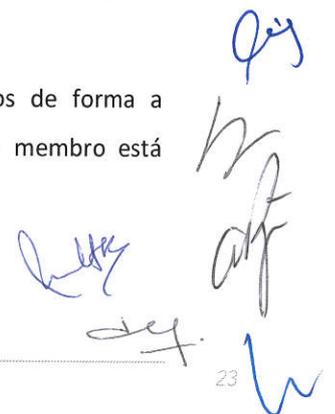
Contudo, apesar dessas quebras, pode-se constatar na análise das Demonstrações Financeiras que a solidez financeira da Ordem dos Engenheiros se mantém e, em particular, na Região Sul.

Em 2016, por imposição da entrada em vigor do novo Estatuto da Ordem dos Engenheiros e do consequente calendário eleitoral, terão lugar eleições para os órgãos dirigentes da Ordem dos Engenheiros, que, apesar de se prever continuar a utilizar a votação eletrónica, originarão um acréscimo de Gastos.

O Conselho Diretivo da Região Sul continuará a apostar na comunicação com os seus membros, pois é através dela que os profissionais, muitas vezes à distância, conseguem viver, sentir e acompanhar a “sua Ordem”, pelo que, mais uma vez, a Região Sul, em particular, e a Ordem dos Engenheiros, irão continuar a apostar na evolução tecnológica, tendo em vista uma prestação de serviços aos Membros, de forma eficiente e célere, aumentando a sua capacidade de resposta.

Para a prossecução desse objetivo está em fase de produção um novo programa informático, o SIGOE (Sistema Integrado de Gestão da Ordem dos Engenheiros), que, pela primeira vez será utilizado por toda a Ordem (Norte, Centro, Sul, Açores, Madeira e Conselho Diretivo Nacional), e que pretende atingir os seguintes objetivos:

- Uniformização de procedimentos pelos serviços da Ordem dos Engenheiros de forma a proporcionar o mesmo atendimento independentemente da Região onde o membro está inscrito;



- Existência de um balcão eletrónico único onde o membro efetuará todos os pedidos que necessita no seu relacionamento com a Ordem dos Engenheiros (inscrever-se, pedir outorgas, etc.);
- Maior rapidez e eficiência na resposta aos pedidos dos membros;
- Possibilidade de o membro obter documentos da OE em qualquer lugar com acesso à internet.

Ainda na área administrativa e face à imposição do Tribunal de Contas de que a Ordem dos Engenheiros tenha uma conta única, está em fase de lançamento um ajuste direto com convite a 4 empresas para apresentação de propostas para o fornecimento de um software de contabilidade, que também será o único a adotar pela OE e que, interagindo com o SIGOE, facilitará as operações financeiras que têm de ser efetuadas em cada exercício económico.

Outra aposta do Conselho Diretivo será na área da formação profissional dos membros da Ordem dos Engenheiros.

Ciente do esforço e das dificuldades que os engenheiros têm que ultrapassar para poderem cumprir os desafios com que se confrontam no dia-a-dia e das dificuldades em suportar os custos decorrentes da formação necessária que garanta a sua atualização profissional, a Região Sul, através dos Conselhos Regionais de Colégio e das Delegações Distritais, continuará, nesse sentido, apostada na oferta de ações de formação em diferentes áreas, e sempre que possível, a preços simbólicos ou, pelo menos, acessíveis, o que muitas vezes obriga a suportar parte dos custos.

Para proporcionar outras oportunidades aos membros e aumentar a dinâmica das instalações das Delegações Distritais, está em fase de otimização os meios que já permitem a transmissão das ações que decorrem no auditório da sede da Região Sul em Lisboa para as sedes das Delegações Distritais (Santarém, Faro, Évora e Portalegre), bem como para todo o mundo.

Dado o atual paradigma com que se confrontam os engenheiros, a Ordem dos Engenheiros continuará a desenvolver um esforço de cooperação a nível internacional com outras associações profissionais estrangeiras, com particular expressão na Europa, África e na América do Sul.

De referir ainda que o novo Estatuto da Ordem dos Engenheiros, aprovado pela Lei nº 123/2015, de 2 de setembro, estipula no Artigo 62.º, alínea 3, que os cargos dos órgãos executivos podem ser remunerados, norma estatutária que poderá vir a incrementar os Gastos com o pessoal.

## Dados Económicos

As projeções para a economia portuguesa publicadas no Boletim Económico do Banco de Portugal (junho de 2015) e as projeções para a área do euro divulgadas pelo Banco Central Europeu (BCE), apontam para a continuação do processo de recuperação gradual da atividade económica iniciado em 2013.

Os indicadores económicos registaram em 2014 uma melhoria das condições monetárias e financeiras na área do euro, esperando-se que essa melhoria continue em 2015 e tenha reflexos na economia portuguesa.

Estima-se assim que a economia portuguesa registe uma recuperação gradual da atividade ao longo dos próximos anos, projetando-se um crescimento do PIB de 1,7 por cento em 2015 e que, no período 2014-2016, a economia portuguesa volte a apresentar um ritmo de crescimento próximo do esperado para a área do euro.

No entanto, continuamos a viver num ambiente de alguma incerteza, sendo certo e mais que provável que se mantenha a exigência da manutenção de algumas das restrições que já constavam do programa de ajustamento económico e financeiro imposto pela União Europeia e pelo FMI, através do qual se pretende anular alguns dos desequilíbrios registados pela economia portuguesa.

Relativamente à inflação, as projeções indicam que deverá permanecer em níveis reduzidos (com tendência de um aumento gradual), num contexto em que as pressões inflacionistas externas e internas deverão manter-se baixas. Assim, os preços deverão crescer em termos médios anuais, 1,1 por cento em 2015.

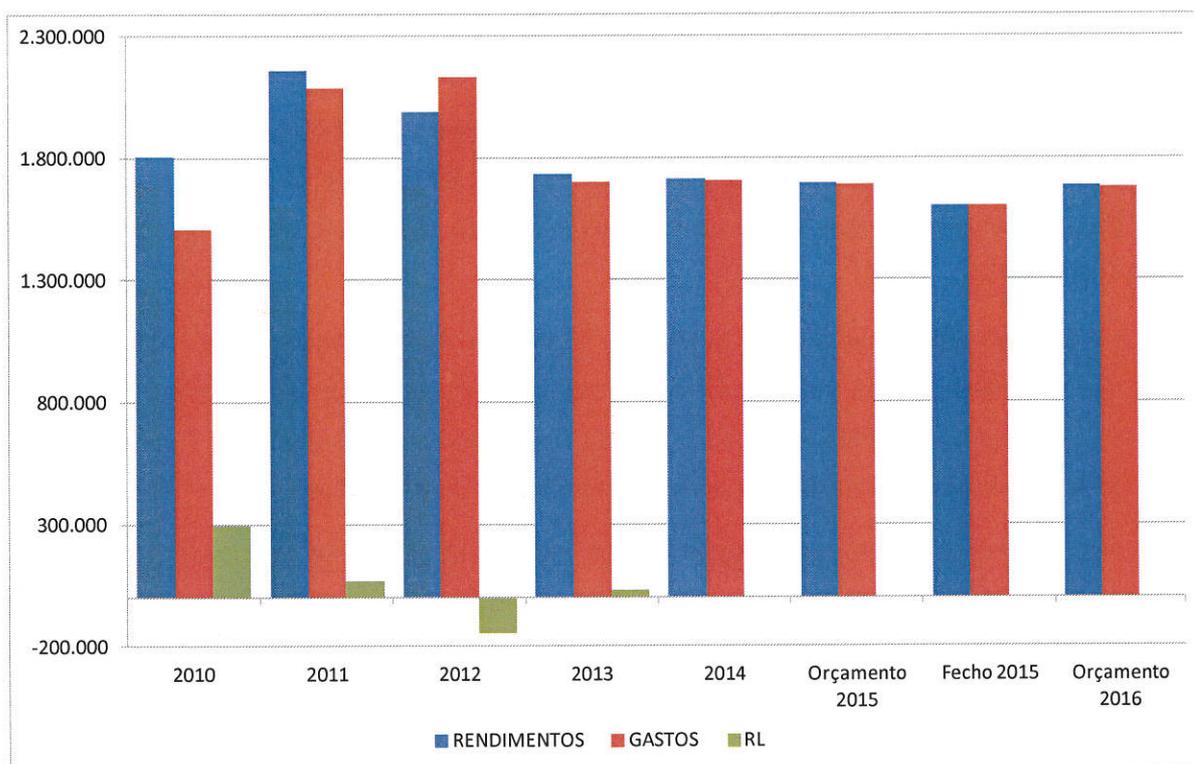
As projeções quer do Banco Central Europeu (BCE) quer do Banco de Portugal (BP), contemplam riscos equilibrados para a atividade económica, sendo identificados riscos externos descendentes e riscos internos globalmente ascendentes. Os riscos para a inflação consideram-se igualmente equilibrados.

Levando em conta esta informação, o Conselho Diretivo, decidiu ter alguma “prudência” na elaboração do orçamento para 2016, sem esquecer o esforço que tem de ser feito para que possam ser atingidos os objetivos propostos.

Assim, os valores orçamentados para o exercício de 2016, no que se refere ao total dos Gastos e Rendimentos são equivalentes aos valores que foram orçamentados para 2015 e ligeiramente acima dos valores que se estimam para o fecho do exercício deste ano, prevendo-se que o Resultado Líquido estimado para 2016 se situe em valores residuais, mas ainda assim, positivo.



## Evolução dos Resultados Líquidos



### 2.1 Gastos

Os Gastos orçamentados para 2016 ascendem a 1.680.600 euros, o que representa um aumento de, aproximadamente, 4,9% face ao Total dos Gastos que se estimam para o fecho do exercício de 2015, ou seja, cerca de mais 78,9 mil euros.

O Conselho Diretivo da Região Sul continuará a apostar, dentro das suas limitações e do seu enquadramento institucional, numa política de promoção interna e externa da Ordem dos Engenheiros, nomeadamente através do apoio a iniciativas em mercados de crescimento económico e que representem uma oportunidade de trabalho para os engenheiros portugueses, nomeadamente no Peru, Colômbia, Brasil, México, num conjunto em que os países de língua portuguesa, nomeadamente Angola, Cabo Verde e Moçambique, serão compreensivelmente privilegiados.

Em simultâneo, o Conselho Diretivo da Região Sul continuará a procurar eliminar alguns Gastos em rubricas acessórias ao movimento associativo, tendo em vista a racionalização das despesas e uma poupança de recursos.

Além de outras, com menor expressão, as variações previstas nas principais rubricas de Gastos são:

*dey.*

*gis*  
*hr*  
*af*  
*h*  
*Rutez*

– **Fornecimentos e Serviços Externos (FSE):**

Estima-se que, em 2016, esta rubrica registre valores superiores aos valores estimados para o fecho do exercício de 2015 (+9,2%).

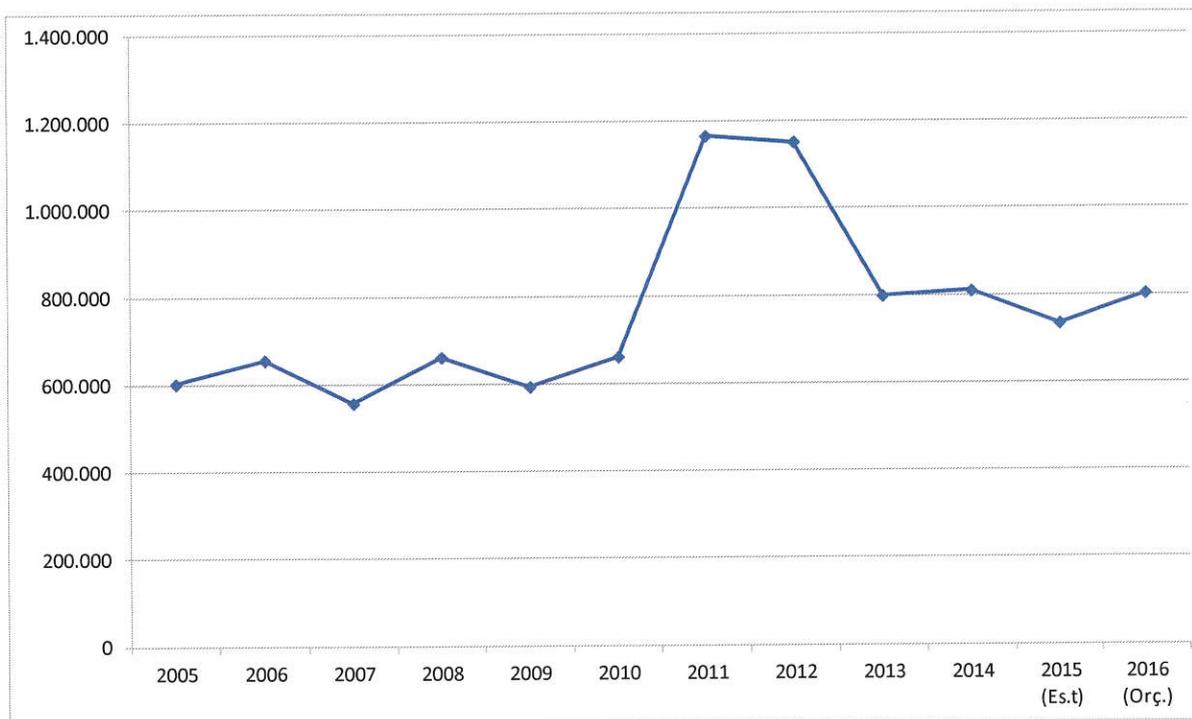
Este aumento é consequência da realização de eleições na Ordem dos Engenheiros no ano de 2016. Apesar de se dar preferência à votação eletrónica terá de existir, por força do Estatuto, a possibilidade de votação por correspondência para os membros que o desejarem. Por outro lado, a votação eletrónica tem custos associados, nomeadamente, o serviço especializado contratado à única empresa em Portugal que tem *software* próprio para a votação eletrónica. Assim, prevê-se que os FSE atinjam o valor total de 802,5 mil euros.

O Conselho Diretivo da Região Sul procurará garantir e aumentar as seguintes atividades:

- Continuação da promoção da imagem da Ordem dos Engenheiros e da Região Sul, com diversas atividades nas Universidades de Engenharia, apoios e patrocínios a algumas semanas temáticas nessas escolas;
- Apoios às Associações de Estudantes das Instituições de Ensino Superior nas diferentes áreas da Engenharia;
- Diversas atividades formativas e culturais: Participação na comemoração dos 80 anos da Ordem dos Engenheiros, Dia Regional do Engenheiro, em Lisboa, ações de formação em parceria com o Instituto Superior Técnico (IST) e o Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG), e muitas outras propostas pelos Conselhos Regionais de Colégio e Delegações Distritais, que visam preencher lacunas na área de formação dos Membros agregados nas diferentes especialidades;



## Evolução do Total dos Fornecimentos e Serviços Externos



— **Gastos com o Pessoal:**

Prevê-se que os gastos com esta rubrica rondem os 663 mil euros, valor cerca de 2,2% acima do estimado para o exercício de 2015 (cerca de +14,4 mil euros).

— **Gastos de Depreciação e Amortização:**

Foi encerrado em 2015 um ciclo de investimento e modernização das instalações da Região Sul ao nível da sede em Lisboa e das Delegações Distritais de Faro, Évora, Santarém e Portalegre, para as quais foram adquiridos novos espaços e feitas as necessárias obras de adaptação, bem como a compra do equipamento e mobiliário necessário.

Com a conclusão destes investimentos estima-se que o valor anual das depreciações registadas pela Região Sul se situe na ordem de grandeza dos 145 mil euros.

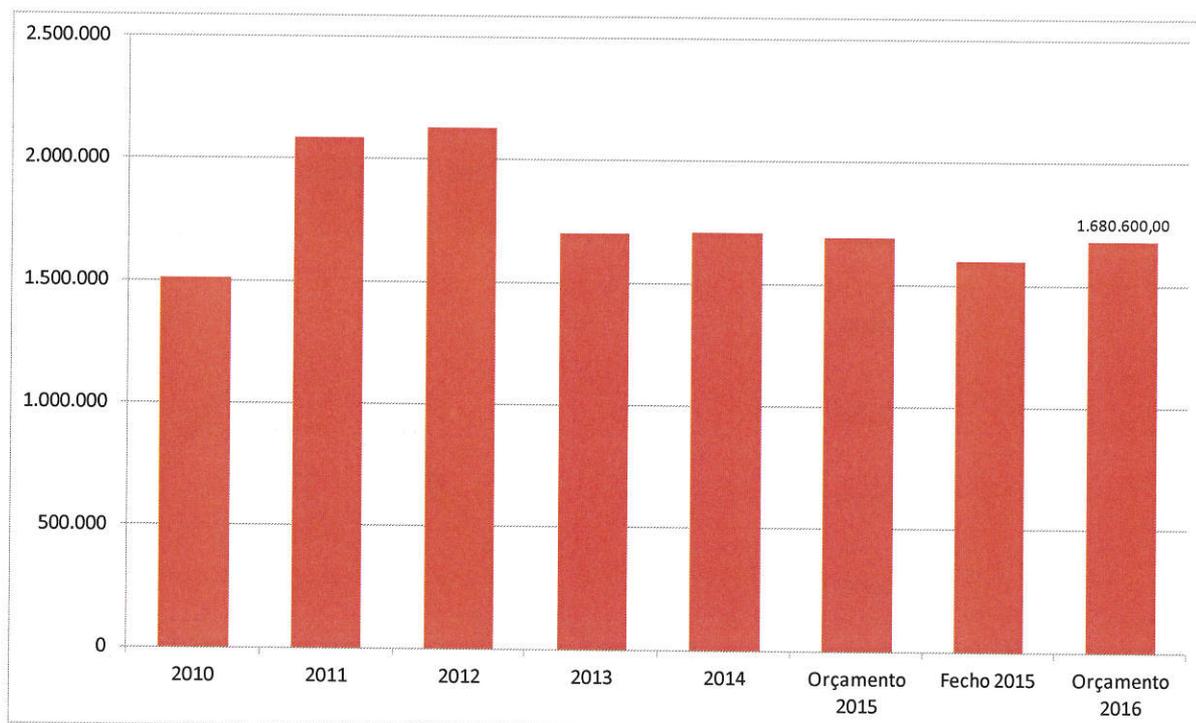
Não se entra, ainda, em conta com os investimentos em programas informáticos porque eles serão inicialmente suportados pelo CDN e posteriormente debitados às Regiões, nos moldes em que o Conselho Diretivo Nacional venha a decidir.

— **Outros Gastos e Perdas:**

Nesta rubrica são contabilizados alguns apoios e donativos que o Conselho Diretivo da Região Sul concede a instituições como as Associações de Estudantes e a AME e, o que poderá ter continuidade em 2016, mas sempre com tratamento casuístico e sem caráter de compromisso.

Em 2016 também irá ter continuidade a prestigiada iniciativa “Prémio Inovação Jovem Engenheiro”, com a atribuição de prémios no montante de 17,5 mil euros.

## Evolução do Total dos Gastos



## 2.2 Rendimentos

O montante total de Rendimentos estimado para 2016 cifra-se, assim, em 1.682.180 euros.

No exercício de 2016 prevê-se que esta rubrica registre um aumento do seu valor em mais cerca de 79,1 mil euros (+4,9%), comparativamente à estimativa de fecho do exercício de 2015, valor que, ainda assim, será inferior aos registados em 2014 (-31,8 mil euros) e nos anos anteriores (2013 a 2006).

Espera-se também que o ano de 2016 seja caracterizado por pequenos decréscimos de valor em rubricas como as atividades de formação e da prestação de serviços de natureza administrativa aos membros da Região Sul (documentos emitidos, cartões, avaliações curriculares, etc.).

Além de outros, com menor expressão, destacam-se os cenários de variações nas seguintes rubricas:

– **Vendas:**

Pequena redução do valor comparativamente a 2014 dos valores de venda de *merchandising* e de livros técnicos, ficando no entanto acima dos valores estimados para 2015. Continuará a manter um valor residual no valor dos Rendimentos da Região Sul.

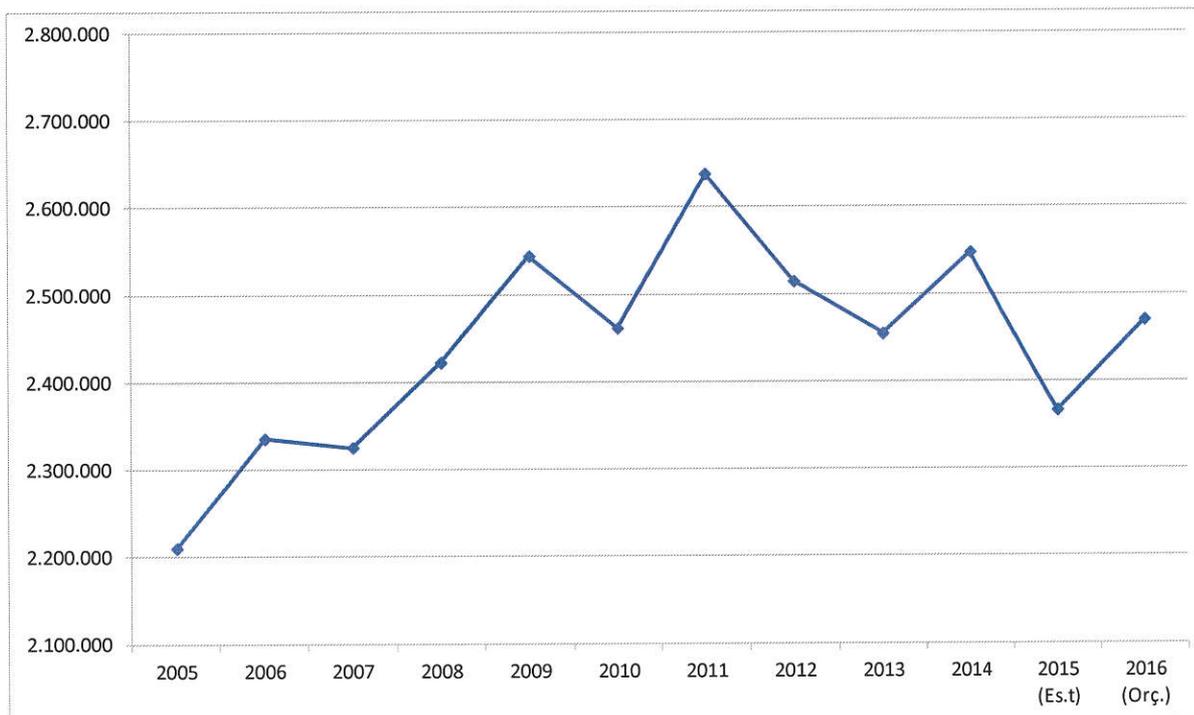
– **Prestações de Serviços:**

Estima-se uma subida no total do valor das Prestações de Serviços comparativamente ao valor estimado para 2015 (cerca de 63 mil euros), prevendo-se as seguintes variações para as subcontas:

– **Quotas Cobradas (total):**

Prevê-se que o valor das quotas cobradas em 2016 seja igual ao valor orçamentado para 2015 e acima do valor estimado para o mesmo exercício, ou seja, cerca de 2,5 milhões de euros;

**Evolução do Total das Quotas Cobradas pela Região Sul**



– **Formação:**

Estima-se um pequeno aumento de, aproximadamente, 6,5 mil euros nos Rendimentos desta rubrica, em comparação com o valor estimado para 2015. O valor reflete uma quebra em relação ao orçamentado para 2015 e aos anos anteriores.

Regista-se uma quebra de rendimentos nesta área por dois motivos:

- Decisão do Conselho Diretivo de, grande parte das vezes e sempre que tal se justifique, não refletir o custo total da ação no valor a pagar pelos membros;
- Redução de alguns cursos de formação.

– **Outros Rendimentos e Ganhos:**

Com o fim do recebimento de comparticipação de seguros esta rubrica passou a ter um valor marginal nos Rendimentos da Região Sul.

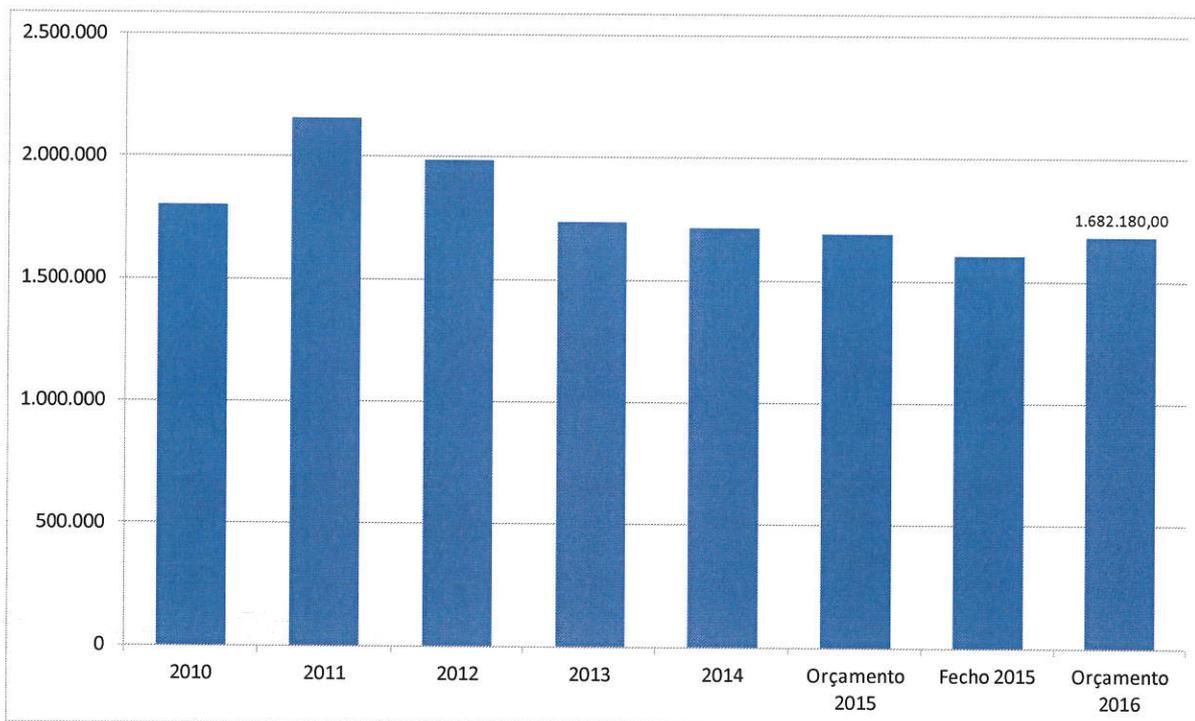
– **Juros, Dividendos e outros Rendimentos Similares:**

Em 2015 continuou a verificar-se uma diminuição das taxas de remuneração dos Depósitos a Prazo e o fim das remunerações das contas de Depósitos à Ordem.

Prevê-se, ainda, que o ano de 2016 continue a ser marcado por taxas de juro, ativas e passivas, historicamente baixas.

Por isso, prevê-se que, em 2016, o valor desta rubrica ronde os 42,5 mil euros.

## Evolução do Total dos Rendimentos



O quadro seguinte discrimina detalhadamente o projeto de Orçamento para 2016.

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones below it.*

Ordem dos Engenheiros - Região Sul  
**ORÇAMENTO CORRENTE PARA 2016**

(Euros)

GASTOS	RENDIMENTOS
<b>61 Custo das Mercadorias Vendidas</b>	<b>7 100</b>
<b>62 Fornecimentos e Serviços Externos</b>	
Energia e Flúidos	50 800
Livros e Documentação Técnica	1 500
Material de Escritório	13 800
Rendas e Alugueres	35 000
Comunicação	68 000
da qual:	
Correios	46 000
Outras comunicações	22 000
Deslocações e Estadas	30 000
Comissões	0
Honorários	53 150
dos quais:	
Cursos e Formação Profissional	20 500
Manutenção de instalações	6 550
Assessoria jurídica	0
Avaliação de Estágios	12 400
Outros serviços	13 700
Conservação e Reparação	17 100
Publicidade e Propaganda	30 000
Limpeza, Higiene e Conforto	41 000
Vigilância e Segurança	56 600
Trabalhos Especializados	201 550
dos quais:	
Contabilidade	27 400
Informática	34 300
Serviços Empresariais de Formação	84 600
Manutenção de instalações	0
Avaliação de Estágios (facturas)	26 350
Outros trabalhos	28 900
Serviços Bancários	19 500
Serviços Diversos	68 300
dos quais:	
Cultura, Convívio e Desporto	13 400
Despesas de Restauração	43 800
Outros serviços	11 100
Serviços de Promoção Institucional	108 000
dos quais:	
Conceção e Fornec. De Stands e Mat. Prom.	13 000
Org. de Viagens de Promoção Institucional	3 500
Deslocações e Estadas (Prom. Institucional)	17 500
Aluguer de Espaços	10 000
Comunicações e afins	2 500
Animação Cultural, Desportiva e Espetáculos	20 000
Serviços de Catering	35 000
Outros Serviços de Promoção	6 500
Outras rubricas	8 150
	<b>802 450</b>
<b>63 Gastos com o Pessoal</b>	
Remunerações do Pessoal	519 900
Horas Extraordinárias e Trabalho Nocturno	10 900
Encargos sobre Remunerações	110 500
Outras Rubricas	21 650
	<b>662 950</b>
<b>64 Gastos de Depreciação e de Amortização</b>	<b>145 000</b>
<b>68 Outros Gastos e Perdas</b>	
Impostos	500
Prémio Inovação Jovem Engenheiro	17 500
Donativos, subsidios e outros apoios concedidos	9 200
Outros	35 400
	<b>62 600</b>
<b>69 Gastos e Perdas de Financiamento</b>	<b>500</b>
<b>TOTAL DOS GASTOS</b>	<b>1 680 600</b>
<b>SALDO DO ORÇAMENTO CORRENTE</b>	<b>1 580</b>
<b>SOMA: GASTOS + SALDO ORÇAMENTO</b>	<b>1 682 180</b>
<b>71 Vendas</b>	
Mercadorias	7 100
Publicações	0
	<b>7 100</b>
<b>72 Prestações de Serviços</b>	
Quotas Cobradas (total)	2 470 000
Contribuição p/ o CDN	-1 200 750
Quotas - receita própria da Região Sul	1 269 250
Jóias	80 600
	<b>1 349 850</b>
Cédulas Profissionais	730
Transferência p/ o CDN	0
Cédulas - receita própria da Região Sul	730
Outros cartões de membro	0
	<b>730</b>
Declarações e Certificados de Inscrição	79 200
Formação	136 500
Lazer e Desporto	9 500
Cedência de Instalações e Meios	20 300
Taxa de candidatura	52 960
Transferência p/ o CDN	- 52 960
Outras rubricas	13 000
	<b>258 500</b>
<b>Vendas + Prestações de Serviços</b>	<b>1 616 180</b>
<b>75 Subsídios à Exploração</b>	
Do Estado e Outros Entes Públicos	0
De Outras Entidades	0
	<b>0</b>
<b>78 Outros Rendimentos e Ganhos</b>	
Comparticipação de Seguros	0
Outras Rubricas	23 500
	<b>23 500</b>
<b>79 Juros, Div. e Outros Rendim. Similares</b>	<b>42 500</b>

Aprovado na reunião do Conselho Diretivo da Região Sul realizada em 10 de novembro de 2015.

**O Conselho Diretivo,**



**Carlos Alberto Mineiro Aires**  
Presidente



**António Albano Liberal Ferreira**  
Vice-Presidente



**Maria Helena Kol de Carvalho Santos Almeida de Melo Rodrigues**  
Secretário



**Arnaldo Lobo Moreira Pêgo**  
Tesoureiro



**Luís Filipe Cameira Ferreira**  
Vogal



**Fernando Manuel Moreira Borges Mouzinho**  
Vogal

**José Manuel Leitão Sardinha**  
Vogal

Caro

12

13

14

15

16

# Anexo

A cluster of handwritten signatures in blue ink, including a large stylized 'Q', a signature that appears to be 'Luis', and several other illegible signatures.



## Parecer do Conselho Fiscal

Em cumprimento das disposições estatutárias, designadamente do disposto no Art. 49.º do Estatuto da Ordem dos Engenheiros, vem o Conselho Fiscal da Região Sul emitir o seu parecer sobre o Orçamento para o Exercício de 2016.

O Conselho Fiscal, tendo em consideração o Plano de Atividades e os pressupostos económicos e financeiros do Orçamento para o Exercício de 2016, que considera coerentes e exequíveis, é do parecer que a Assembleia Regional aprove a presente proposta do Conselho Diretivo da região Sul relativa ao Exercício de 2016, nomeadamente:

Gastos	1.680.600,00 €
Rendimentos (valor líquido)	1.682.180,00 €
Resultado líquido do período	1.580,00 €

Lisboa, 25 de fevereiro de 2016

O Conselho Fiscal,



**Bernardo Manuel Palma Delgado**  
Presidente

**Maria Teresa da Encarnação de Jesus**

(participação na reunião por videoconferência,  
ao abrigo do Art. 53.º do Estatuto da Ordem dos Engenheiros)



**Paulo Camargo de Sousa Eiró**



